



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Membros do Conselho Administrativo da
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
Brusque – SC

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**, dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. A Fundação Educacional de Brusque – FEBE, suportada pela Lei Municipal nº 1890/94, publicada na Prefeitura Municipal de Brusque em 10 de junho de 1994, apropriou ao resultado até o término do exercício de 2005 e anteriores, o imposto de renda retido na fonte sobre a folha de pagamento e outros, convertidos em renda, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.2, no pressuposto de que o referido tributo pertence ao município, conforme estabelece a Constituição Federal, no artigo 158 inciso I. Entendemos que o assunto é polêmico e em caso de fiscalização por parte da Receita Federal é possível que os valores retidos e não recolhidos sejam objeto de notificação, devendo ser discutido na esfera administrativa e judicial. Nenhum ajuste foi procedido no caso de decisão judicial desfavorável à Entidade. A partir do exercício de 2006 a Fundação está recolhendo os valores retidos referente ao imposto de renda na fonte.
5. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo primeiro, tomadas em conjunto. As informações suplementares referentes às Demonstrações do Fluxo de Caixa são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações contábeis básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo segundo, e em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis obrigatórias tomadas em conjunto.

Blumenau, 07 de março de 2008.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC N.º SC-001.059/O-7

Oldoni Pedro Floriani

Sócio Responsável

Contador CRC-SC nº 006.284/O-6

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
CNPJ (MF) Nº 83.128.769/0001-17
Brusque - SC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

Março/2008

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

	<u>Notas</u>	<u>2.007</u>	<u>2.006</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		311.438	51.136
Aplicações financeiras			6.930
Contas a receber	4	801.505	959.663
Outros créditos	5	40.630	54.956
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3 b)	(70.991)	(243.304)
Estoques		6.929	4.291
Total do circulante		<u>1.089.511</u>	<u>833.672</u>
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos Judiciais	3 c)	23.498	18.188
Bens de terceiros - CNPQ		3.470	
Tota do realizável a longo prazo		<u>26.968</u>	<u>18.188</u>
PERMANENTE			
Investimentos	3 d.1)	2.348	2.348
Imobilizado	3 d.2) e 6	7.861.451	7.975.344
Total do permanente		<u>7.863.799</u>	<u>7.977.692</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>8.980.278</u></u>	<u><u>8.829.552</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>Notas</u>	<u>2.007</u>	<u>2.006</u>
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	8	1.309.768	1.112.736
Fornecedores		58.968	46.064
Salários e encargos sociais		704.816	667.036
Provisão de férias		438.211	485.677
Obrigações tributárias		10.616	11.201
Outras contas a pagar	7	390.254	225.772
Total do circulante		<u>2.912.633</u>	<u>2.548.486</u>
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos e financiamentos	8	799.368	1.090.278
Outras contas a pagar	7 e 10	50.000	50.000
Bens de terceiros - CNPQ		3.470	
Total do exigível a longo prazo		<u>852.838</u>	<u>1.140.278</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Superávit acumulados		4.812.112	4.717.311
Reserva de Reavaliação		402.695	423.477
Total do patrimônio social		<u>5.214.807</u>	<u>5.140.788</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u><u>8.980.278</u></u>	<u><u>8.829.552</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE

Valores expressos em Reais

	<u>2.007</u>	<u>2.006</u>
RECEITA BRUTA		
Receita de ensino e extensão	11.188.093	10.938.894
Receita de prestação de serviços	154.537	167.051
Total da receita bruta	<u>11.342.630</u>	<u>11.105.945</u>
DEDUÇÕES		
Bolsas de estudo concedidas	(50.785)	(48.173)
Repasses para o DCE	(74.652)	(77.475)
Cancelamentos	(124.342)	
Total das deduções	<u>(249.779)</u>	<u>(125.648)</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>11.092.852</u>	<u>10.980.297</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(7.762.136)</u>	<u>(8.048.916)</u>
SUPERÁVIT BRUTO	<u>3.330.716</u>	<u>2.931.381</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(3.147.554)	(3.033.920)
Outras receitas líquidas operacionais	35.125	42.259
Subvenções Estaduais	114.530	
Total de (despesas) operacionais líquidas	<u>(2.997.899)</u>	<u>(2.991.661)</u>
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>332.817</u>	<u>(60.280)</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	126.908	120.812
Despesas financeiras	(412.642)	(348.566)
Total do resultado financeiro	<u>(285.734)</u>	<u>(227.754)</u>
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) OPERACIONAL	<u>47.083</u>	<u>(288.034)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Receitas não operacionais	33.045	67.484
Despesas não operacionais	(212)	(2.566)
Total do resultado não operacional	<u>32.833</u>	<u>64.918</u>
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>79.916</u>	<u>(223.116)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E, 2006

Valores expressos em Reais

	SUPERÁVIT ACUMULADO	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2005	4.927.380	444.425	5.371.805
Reversão da Reserva de Reavaliação, por depreciação e baixas de imobilizados	20.948	(20.948)	
Devoluções de recursos FAPESC- projetos (Déficit) do exercício	(7.901)		(7.901)
	(223.116)		(223.116)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	4.717.311	423.477	5.140.788
Reversão da Reserva de Reavaliação, por depreciação e baixas de imobilizados	20.782	(20.782)	
Ajuste de exercícios anteriores:			
- Depreciação do bem EDI6619	(4.810)		(4.810)
- Aluguel não provisionado em 12/2006	1.206		1.206
- Despesas antecipadas	3.771		3.771
- Repasse Governo SC	(7.000)		(7.000)
- Doação De livros	936		936
Superávit do exercício	79.916		79.916
Saldos em 31 de dezembro de 2007	4.812.112	402.695	5.214.807

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

Valores expressos em Reais

	<u>2.007</u>	<u>2.006</u>
ORIGENS		
Superávit ou (Déficit) do exercício	79.916	(223.116)
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
- Depreciação do exercício	550.342	518.949
- Encargos financeiros a longo prazo	3.322	23.849
Baixas líquidas do ativo imobilizado	212	2.566
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	151.930	
Subvenções e doações	936	
Baixas líquidas de depósitos judiciais	4.678	
Ajuste de exercícios anteriores referente despesas e outros	(6.833)	
Total das origens	<u>784.503</u>	<u>322.248</u>
APLICAÇÕES		
Imobilizado	436.664	403.502
Depósitos judiciais	9.988	4.715
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	446.159	474.738
Devoluções de recursos FAPESC- projetos		7.901
Total das aplicações	<u>892.811</u>	<u>890.856</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(108.308)</u>	<u>(568.608)</u>
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No final do exercício	1.089.511	833.672
No início do exercício	833.672	748.927
	<u>255.839</u>	<u>84.745</u>
Passivo circulante		
No final do exercício	2.912.633	2.548.486
No início do exercício	2.548.486	1.895.133
	<u>364.147</u>	<u>653.353</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(108.308)</u>	<u>(568.608)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

	<u>2.007</u>	<u>2.006</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit ou (Déficit) do exercício	79.916	(223.116)
Itens que não representam movimentação de caixa:		
-Depreciações e amortizações	550.342	518.949
-Encargos financeiros a longo prazo	3.322	23.849
-Subvenções e doações	936	
Geração Bruta de Caixa	<u>634.516</u>	<u>319.682</u>
 (Acréscimos)/decréscimos de ativos		
-Contas a receber	158.158	(197.712)
-Outros valores a receber	14.326	(18.633)
-Provisão para devedores duvidosos	(172.314)	68.648
-Estoques	(2.638)	5.388
-Depósitos judiciais	(9.988)	(4.715)
Baixas de depósitos judiciais	4.678	
Total	<u>(7.778)</u>	<u>(147.024)</u>
Acréscimos/(decréscimos) de passivos		
-Fornecedores	12.904	(99.139)
-Salários e encargos sociais	37.780	118.229
-Provisão de férias	(47.466)	96.386
-Obrigações tributárias	(585)	1.312
-Outras contas a pagar	164.482	(9.236)
Devoluções de recursos FAPESC- projetos		(7.901)
-Ajustes de exercícios anteriores de despesas e outros	(6.833)	
Total	<u>160.282</u>	<u>99.651</u>
Acréscimos/(decréscimos) de ativos e passivos	<u>152.504</u>	<u>(47.373)</u>
Caixa gerado das atividades operacionais	<u>787.020</u>	<u>272.309</u>
 ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições líquidas de baixas de ativos permanentes	(436.452)	(400.936)
 Caixa (utilizado) das atividades de investimentos	<u>(436.452)</u>	<u>(400.936)</u>
 ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos bancários de curto prazo	(249.126)	71.063
Empréstimos bancários de longo prazo	151.930	-
Caixa gerado das atividades de financiamentos	<u>(97.196)</u>	<u>71.063</u>
 AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	<u>253.372</u>	<u>(57.564)</u>
 SALDO INICIAL	58.066	115.630
 SALDO FINAL	311.438	58.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A fundação tem por finalidade promover o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando-se as práticas contábeis geralmente adotadas, de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade – técnicas (NBC T), e especificamente com a NBC T 10.4, aplicáveis às Fundações.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apresentação das contas - os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias, estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

b) Contas a receber – estão apresentadas pelo valor de realização, ajustadas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 70.991 (2006 – R\$ 243.304), julgada suficiente para absorver prováveis perdas.

c) Realizável a longo prazo - o saldo de depósitos judiciais refere-se a reclamações trabalhistas. O saldo representativo de estoques de terceiros – CNPQ está reconhecido, em contrapartida, no exigível a longo prazo.

d) Ativo permanente

d.1) Investimentos - representam custos incorridos com a aquisição de linhas telefônicas.

d.2) Imobilizado – as contas do imobilizado demonstram os bens de acordo com a sua natureza, avaliados ao custo. Os terrenos, construções e benfeitorias, veículos e móveis e utensílios estão acrescidos pelo valor da reavaliação, de acordo com laudos específicos, datados de 08 de abril de 1999. A depreciação foi calculada

pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, a saber: edifícios e construções – 4%, equipamentos de processamento de dados e softwares – 33%, veículos - 20%, equipamento de geração de energia - 12,5% e demais contas – 10% a.a., conforme determinado na jurisprudência, para o custo original, e pelo laudo específico, para os valores de reavaliação. A depreciação da reavaliação afetou o resultado do exercício da entidade em R\$ 20.782 (2006 – R\$ 20.818).

- e) **Estimativas contábeis** – A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações, tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisões para devedores duvidosos necessárias, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Mensalidades a receber	678.395	681.900
Créditos educativos FIES	20.177	4.155
Cheques pré-datados a receber	102.585	74.335
Valores a receber em cobrança judicial	349	199.273
Total	<u>801.505</u>	<u>959.663</u>

5. OUTROS VALORES A RECEBER

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Cheques devolvidos	16.466	25.871
Cheques em cobrança judicial	12.436	12.976
Despesas antecipadas	5.061	6.578
Outros	6.668	9.531
Total	<u>40.630</u>	<u>54.956</u>

6. IMOBILIZADO

a) Demonstrativo de custos de aquisição reavaliados, depreciação acumulada e valor líquido:

	2007		2006	
	Custo e Reavaliação	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	738.224		738.224	738.224
Acervo bibliográfico	934.118		934.118	832.067
Edifícios, benfeitorias e construções	6.114.499	(1.074.319)	5.040.180	5.289.570
Veículos	81.376	(37.976)	43.400	59.676
Móveis e utensílios	1.258.366	(581.771)	676.595	774.392
Máquinas e equipamentos escritório	685.739	(612.234)	73.505	163.626
Software	163.906	(145.272)	18.634	35.136
Marcas e patentes	7.990		7.990	4.090
Materiais educacionais	82.484	(20.437)	62.047	60.882
Equipamento de Geração de Energia	302.936	(36.975)	265.961	
Adiantamento a fornecedor	800		800	17.681
Total	10.370.438	(2.508.984)	7.861.451	7.975.344

b) Comparação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007.

	Saldos em 31.12.2006	Adições	Baixas	Transf	Deprec.	Saldos em 31.12.2007
Terrenos	738.224					738.224
Acervo bibliográfico	832.067	102.051				934.118
Edifícios, benfeitorias e construções	5.289.570				(249.390)	5.040.180
Veículos	59.676				(16.276)	43.400
Móveis e utensílios	774.392	12.919	(212)		(110.504)	676.595
Máquinas e equipamentos escritório	163.626	3.225		16.881	(110.227)	73.505
Software	35.136	2.368			(18.870)	18.634
Marcas e patentes	4.090	3.900				7.990
Materiais educacionais	60.882	9.265			(8.100)	62.047
Equipamento de Geração de Energia	0	302.936			(36.975)	265.961
Adiantamento a fornecedor	17.681			(16.881)		800
Total	7.975.344	436.664	(212)	0	(550.342)	7.861.451

7. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Repasse para DCE	14.417		14.045	
Unimed	16.556		17.127	
Repasse art.170 - bolsas de estudo	181.268		12.472	
Adiantamentos de contas a receber	137.812		112.858	
Outras contas a pagar	40.201	50.000	69.270	50.000
Total	390.254	50.000	225.772	50.000

O valor de R\$ 50.000 classificado como outras contas a pagar a longo prazo, refere-se ao recebimento de um terreno em doação, para utilização exclusiva na extensão do campus da Febe. Conforme a nota explicativa nº 10, existe processo judicial de Ação Ordinária transitando em julgado para a revogação da doação.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credores	Vencimento Final	Finalidade	% de Encargos	2.007		2.006	
				Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Santander	Dezembro/2008	Pgto. 13° Sal.	1,15%a.m 14,71a.a.	807.986			
Santander	Dezembro/2011	Imobil.	TJLP + 4%a.a.	50.644	151.931		
BRDE	Junho/2010	Imobil.	TJLP + 5,0%a.a	436.013	647.437	437.587	1.075.152
Banco Santander	Abril/2007	Giro	1,60 % a.m			352.988	
Banco Santander	Abril/2007	Giro	1,9437 % a.m			70.000	
Banco Santander	Março/2008	Imobil.	1,6452 % a.m	11.552		40.946	11.552
Banco Santander	Abril/2008	Imobil.	1,9574 % a.m	3.574		9.202	3.574
Banco Sudameris	Abril/2007	Giro	CDI + 0,4885% a.m			202.013	
				1.309.768	799.369	1.112.736	1.090.278

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis da instituição e avais dos administradores.

9. CONTINGÊNCIAS

9.1. Ação Ordinária de Revogação de Doação

Existe tramitando o processo judicial de Ação Ordinária de Revogação de Doação Cumulada com Cancelamento de Escritura e Registro Público de Imóvel referente terreno recebido em doação no ano de 1998. Esta Ação Ordinária apresenta a seguinte situação: a) em 27 de julho de 2006 foi publicada a sentença de primeiro grau que julgou procedente a ação proposta pelos autores e determinou a revogação da doação do imóvel feito a Febe; b) em 11 de agosto de 2006 a Febe protocolou recurso de apelação para reverter a decisão de

primeiro grau. Conforme está mencionado na nota explicativa nº 7, o valor monetário da doação está registrado na contabilidade por R\$ 50.000 classificado como outras contas a pagar de longo prazo.

9.2. Imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento e outros

Até 31 de dezembro de 2005 a entidade apropriava em receitas operacionais os valores monetários em reais relativos ao imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento e outros, convertidos em renda da entidade. O procedimento utilizado pela entidade estava suportado pela Lei Municipal nº 1890/94, publicada na Prefeitura Municipal de Brusque em 10 de junho de 1994, que dispõe sobre o produto de arrecadação do imposto de renda na Fundação Educacional de Brusque. A partir do exercício de 2006 a entidade está recolhendo aos cofres públicos os valores retidos referente ao imposto de renda retido na fonte.

10. AUTORIZAÇÃO PARA A CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da entidade autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 07 de março de 2008, as quais consideram os eventos subseqüentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações financeiras.

11. COBERTURA DE SEGUROS

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas e de conformidade com o grau de risco envolvido, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas, em caso de sinistro.

Brusque (SC), 07 de março de 2008.

MARIA DE LOURDES BUSNARDO TRIDAPALLI
Presidente da FEBE

LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador
CRC N.º SC-016.832/O-6